

Nº 03 - Maio de 2018



RUMMO



FAMÍLIA



RUMO

Expediente: N° 03 - Maio de 2018
Editor: Ebeneser Nogueira - Major
Capa e Diagramação: Catharine Freire
Impressão: Centrografica
Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do
Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**
Presidente Mundial: **André Cox**
Presidente Nacional: **S. Edward Horwood**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264
Bosque da Saúde - 04138-020
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 5591 7074 / Fax: (11) 5591 7079
E-mail da redação:
redacao@bra.salvationarmy.org
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

Declaração Internacional de Missão:

“O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.”

Declaração Nacional de Missão:

“O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação.”

Declaração Nacional de Visão:

“Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira.”



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Resposta Passatempos (pag 11):

Cruzadinha - Sapato, Moeda,
Brinco, Presente e Cofre.
Labirinto - A.

Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado “Missão Cristã”, optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um “exército” e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram “conquistados”. Hoje o Exército de Salvação atua em 128 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



EDITORIAL



De vez em quando somos surpreendidos - na verdade mais vezes do que gostaríamos - por notícias de idosos sendo espancados ou maltratados por filhos ou netos. Outras vezes a notícia é sobre crianças sofrendo abusos ou mulheres vítimas de violência (o Brasil tem 12 assassinatos de mulheres e 135 estupros por dia¹), e o triste é que boa parte desses casos tem como autor o próprio parceiro!

A presente edição da revista RUMO elegeu como tema a família. Maio é considerado o mês das noivas, mês da família. Nestes dias em que tantas áreas da sociedade estão sofrendo duros ataques e se corrompendo, acreditamos que a família deve ser alvo de nossa proteção e que é nosso dever preservá-la íntegra e forte, para que resista a esses dias tempestuosos.

O Exército de Salvação, baseado nas Escrituras Sagradas, acredita na família e trabalha em prol de sua preservação e fortalecimento no Brasil e ao redor do mundo. A família é uma instituição divina, e por isso continuaremos empregando nossas forças na construção de famílias fortes e belas.

Nossa diagramadora, Catharine Freire, preparou cuidadosamente um poster para você, que se encontra na página central de nossa revista.

Que as bênçãos do Senhor alcancem você e toda a sua família, trazendo paz esperança e um amor que resista a toda e qualquer tempestade.

Boa leitura!



Ebeneser Nogueira - Major
Editor-em-Chefe

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/10/1931609-brasil-registrou-135-estupros-e-12-assassinatos-de-mulheres-por-dia-em-2016.shtml>

SUMÁRIO



04

ESPECIAL
Família



05

DEPOIMENTO
Recanto da Alegria



06

VÁ E FAÇA
ALGUMA COISA
Família:
A Minha Não É Perfeita



08

VERSÍCULO



10

RUMO KIDS
Meus Presentes



12

CONEXÃO
Fidelidade de Geração
a Geração



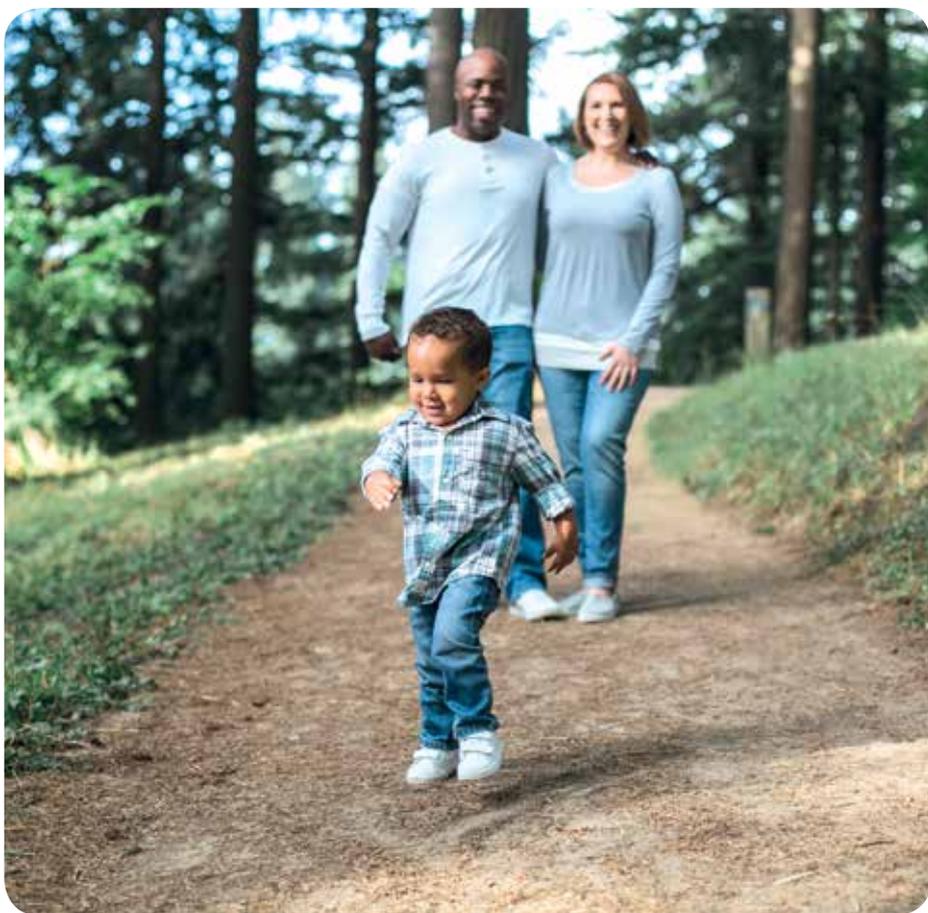
13

NOTÍCIA
Homenagem
em Cubatão



14

NOTÍCIA
Centro de Integração
Familiar Arco Verde



Família

Mais uma vez é um prazer apresentar esta edição da RUMO. O foco deste mês é um assunto conhecido de todos - família.

Quando minha esposa e eu estávamos nos preparando para vir ao Brasil, lemos o máximo que pudemos e vimos o máximo de informações na mídia que pudemos acessar. Queríamos saber o que era importante para os brasileiros e como eles passavam o tempo quando não estavam no trabalho. O que nos surpreendeu foi quantas vezes a referência à família apareceu. O que era mais importante? Família. Como um brasileiro gasta seu tempo? Desfrutando de feijoada com a família!

Ora, essa não foi uma pesquisa muito científica, mas nos deu uma ideia da importância da família no Brasil. Ficamos muito felizes em saber que os brasileiros valorizam as famílias.

O Exército de Salvação opera no Brasil por duas razões fundamentais: pregar as Boas Novas de Jesus e satisfazer a necessidade humana em nome

de Jesus, sem discriminação. Neste país, a nossa principal maneira de satisfazer a necessidade humana é apoiar as famílias. Fortalecemos as famílias ajudando crianças em nossos centros, onde oferecemos um local seguro para que elas estudem e complementem suas necessidades nutricionais. Apoiamos as famílias quando ajudamos as mulheres que estão em situação de abuso ou extrema pobreza. Nossos ministérios oferecem segurança e aconselhamento espiritual.

Oferecemos apoio físico, emprego e assistência educacional com discernimento. Nós também valorizamos famílias.

Nós, no Exército de Salvação, entendemos que Deus criou a família para ser o alicerce básico de uma comunidade; e uma comunidade saudável é a base de uma nação saudável. O oposto também é verdade. Quando as famílias lutam, isso afeta a comunidade e, quando

as comunidades falham, isso afeta a sociedade. Por isso, acreditamos que uma família saudável é aquela em que o amor, o respeito e o valor de cada membro são compartilhados. Rejeitamos o domínio, a intimidação ou o desrespeito. Eles não são a base de relacionamentos saudáveis nem irão permitir que os membros da família floresçam.

Espero que esta edição da Rumo seja uma bênção para você. Você pode ter certeza de que estamos orando por sua família. Nós queremos que você floresça porque acreditamos em você. Quando você estiver sentado à sua mesa, deliciando-se com sua feijoada, esperamos que você e sua família possam desfrutar da alegria e paz do Senhor.



Ted Horwood – Coronel
Líder Nacional do Território do Brasil
Quartel Nacional – São Paulo



Recanto da ALEGRIA

Stefany Lorrana da Silva Motta, que é mãe de Bryan Gabriel Silva Motta e Lucas Miguel Silva Motta, encontrava dificuldades para trabalhar e se manter, pois não tinha com quem deixar os filhos para sair à procura de emprego. Ela mora com seus dois filhos em uma casa cedida por um parente e, mesmo não pagando o aluguel, fica responsável por pagar as demais contas de água, luz e fazer as compras do mês. Stefany contava apenas com o bolsa família.

Em 2017, Lucas começou a frequentar a Creche Recanto da Alegria do Exército de Salvação. Diante da necessidade de trabalhar, Stefany procurou novamente a creche e realizou a inscrição do pequeno Bryan. Desde então, Stefany pôde começar a trabalhar realizando pequenos bicos enquanto procura um emprego formal. Como consequência, a renda familiar aumentou. A família

tem-se organizado e, embora Stefany ainda não tenha conseguido um emprego formal, afirma que: “Graças à creche agora estou fazendo bicos trabalhando como doméstica até eu achar um serviço de carteira assinada”. Quando perguntada sobre Bryan, ela responde: “Depois que ele entrou na creche, engordou, está mais esperto, está maior; desenvolveu-se bastante”.



Milka Santos – Major
Secretária Nacional da Obra Social





Série de artigos escritos pelo Major Maruilson Souza com o objetivo de informar, sensibilizar e convidar o(a)s leitor(a)s à reflexão e engajar-se em resposta às questões propostas.

FAMÍLIA: A Minha não é Perfeita

Introdução

O século 21 chegou e, com ele, muitos desafios. Não somente por causa dos avanços científicos e tecnológicos, mas também devido ao fato deste ser um período onde tudo é repensado.

Repensa-se os compromissos – antes profundos e de longo prazo, hoje superficiais e sem amarras; repensa-se o amor – antes sólido, hoje líquido; repensa-se os valores – antes objetivos, hoje mutantes. Sim, tudo deve ter utilidade, funcionalidade e servir para uso imediato e satisfação instantânea. No meio de tudo isso, encontra-se a família, com suas tensões entre o ontem e o hoje; entre o antes e o agora; entre o ideal e o real.

Família ontem e hoje

A evolução do conceito de família tem uma longa história. Etimologicamente deriva do latim *famulus* e significava grupo de escravos ou servos que pertenciam a um mesmo dono. Esse tinha poder para vender, trocar ou mesmo matar um membro da *famulus*. Todos, incluindo a mulher e os filhos, eram propriedades do *dominum* (dono). Assim, naquela época, os modelos de *famulus* que predominavam era o (1) modelo patriarcal – numerosa, pois além de esposa e filhos, incluía também escravos, empregados e parentes; (2) o modelo patrimonial – o objetivo maior era o de juntar e preservar os bens e a riqueza da e na família, sob a égide do pai; e (3) modelo matrimonial – fundamentado nos casamentos civil e religioso, celebrados de acordo com os atos solenes e formais estabelecidos pelo Estado e pela Igreja. Nesses modelos, o comum

eram os casamentos arranjados, o pagamento de dotes e o permanecer juntos “até que a morte os separe”. Conseqüentemente, é fácil perceber que o conceito de família atual difere e muito do conceito de família do passado.

Família: A tensão contemporânea

Sim, nos últimos anos, o conceito de família mudou muito, e é inegável que a família tradicional (patriarcal, patrimonial e matrimonial) já não é mais a mesma. O número de filhos diminuiu, o número de divorciados aumentou, assim como o de re-casamentos. Junte-se a isso, as famílias compostas somente por um dos pais, por casais sem filhos, por dois pais ou por duas mães e filhos. É, temos de admitir: a família já não é mais a mesma. É indiscutível que hoje se percebe mais claramente que houve uma idealização da família, especialmente nas tradições religiosas. Logo, até mesmo a leitura de textos sagrados – A Bíblia judaico-cristã, por exemplo, foi, por séculos, feita de forma romântica e de modo a não “ver” a realidade dos fatos.

Não, nem mesmo as famílias da Bíblia eram perfeitas. Ali há relatos de assassinato (Caim e Abel, Gen. 4.8); de estupro (Amon e Tamar, 2º. Sam. 13.1-14); de adultério e covardia (Davi e Beteseba, 2º. Sam. 11.1-17); de ciúme, raiva e competição entre irmãos (Esaú e Jacó, Ge. 25.24-34), entre tantos outros. Claro que na genealogia de Jesus há santos, mas não faltam os pecadores: uma prostituta profissional (Raabe) e um mulherengo inveterado (Salomão).



Não, a minha família não é perfeita e, se você for honesto, a sua também não. Confesso: quando era solteiro, idealizei e disse a mim mesmo que, quando cassasse, meus filhos e filhas seriam diferentes: educados, inteligentes, perfeitos. Pois bem, todas elas são humanas e como outros humanos, todas têm qualidades, valores, mas, igualmente, defeitos.

Assim como eu, todas elas têm tentado acertar, mas isso não as tem isentado de erros. Tive de encarar minhas decepções, enfrentar minhas angústias, repensar minhas fantasias e refazer minha imagem de família. Tive de aprender e aceitar que as famílias, todas elas, são compostas por seres humanos - e não por anjos ou quaisquer outros seres celestiais - e, portanto, de gente de "carne e osso". Tive de, mesmo sem entender, aceitar que a graça de Deus é insondável, inexplicável e que, por isso mesmo, alcança famílias disfuncionais. Tive de rever meus conceitos teológicos e aprender a abrir-me para a incondicionalidade do amor de Deus, que aceita indivíduos e famílias, apesar delas mesmas.

Conclusão

Nenhuma família é 100% funcional. Na verdade, mesmo nas famílias mais funcionais, há sempre alguma disfuncionalidade e, das famílias disfun-

cionais, é possível sair famílias funcionais. Isso significa que, apesar dos conflitos, a família pode também ser um lugar de apoio, de crescimento, de aceitação, de perdão, de respeito e de amadurecimento. Portanto, não importa como seja e/ou esteja sua família: não desista dela! Ame-a! Lute por ela!

Para discutir em grupo:

1. Que modelos de famílias você conhece na sua comunidade?
2. Que mudanças tem havido na família nas últimas décadas?
3. Quais são os principais desafios das famílias contemporâneas?
4. O que devemos fazer para respeitar e incluir os diversos tipos de famílias?



Maruilson Souza, Ph.D

Serve atualmente como Diretor do Colégio de Cadetes, Secretário Nacional de Educação e membro do Conselho Internacional de Teologia. Ele possui doutorado (Ph.D) e está realizando estudos pós-doutorais.



**“Mas, se uma viúva tem filhos ou netos
a pôr a sua religião em prática, cuidando
bem recebido de seus pais e a**



**s, que estes aprendam primeiramente
o de sua própria família e retribuindo o
vós, pois isso agrada a Deus”.**

Meus Presentes

(Várias crianças)

(Todos estão sentados com um cofrinho em suas mãos... contam as moedinhas que vão saindo do porquinho...)

Menino – Com isso nunca iremos conseguir comprar um presente para a mamãe! Um presente que ela realmente mereça!

Menina – É mesmo! Eu queria tanto dar um perfume para ela, mas custa tão caro!

Menino – E eu queria dar um brinco de ouro... mas desse jeito não dará para comprar nem um brinco de lata...

(O QUERER DE CADA CRIANÇA VAI SENDO DITO CONFORME A SEQUÊNCIA DE CADA UM)

(Exemplo: perfume, joia, anel, sapato, pulseira... Todos suspiram e ficam desolados...)

Juntos – E o que daremos então à mamãe?

(Todos cantam a primeira parte da canção...)

“Que darei à mamãe (3X)
Que darei à mamãe de coração?”

(Nesse meio tempo chega o pai)

Pai – Meus filhos, o que é que vocês têm?

Meninas – Estamos tristes...

Pai – Tristes? Por quê?

(Novamente a canção)

Meninos – Viu? Não sabemos o que dar à mamãe...

Pai 1 – Não sabem? Vamos pensar... O que ela sempre pede a vocês?

(Os meninos começam a pensar...)

Meninas – Ela não pede nada que se compra por aí...

Pai – E o que ela pede?

Meninos – Ela sempre pede RESPEITO, né?

Meninas – Pede OBEDIÊNCIA.

Pai – E por que vocês acham que ela pede isso?

Meninos (com um certo desapontamento no rosto) - Porque a gente não tem feito isso ultimamente...

Pai – Pois aí estão duas coisas importantíssimas – respeito e obediência. Querem melhores presentes do que esses?

Meninas – Respeito, Obediência...

Menino – E amor!

Juntos – Respeito, Obediência e Amor. Isso não tem preço!!!

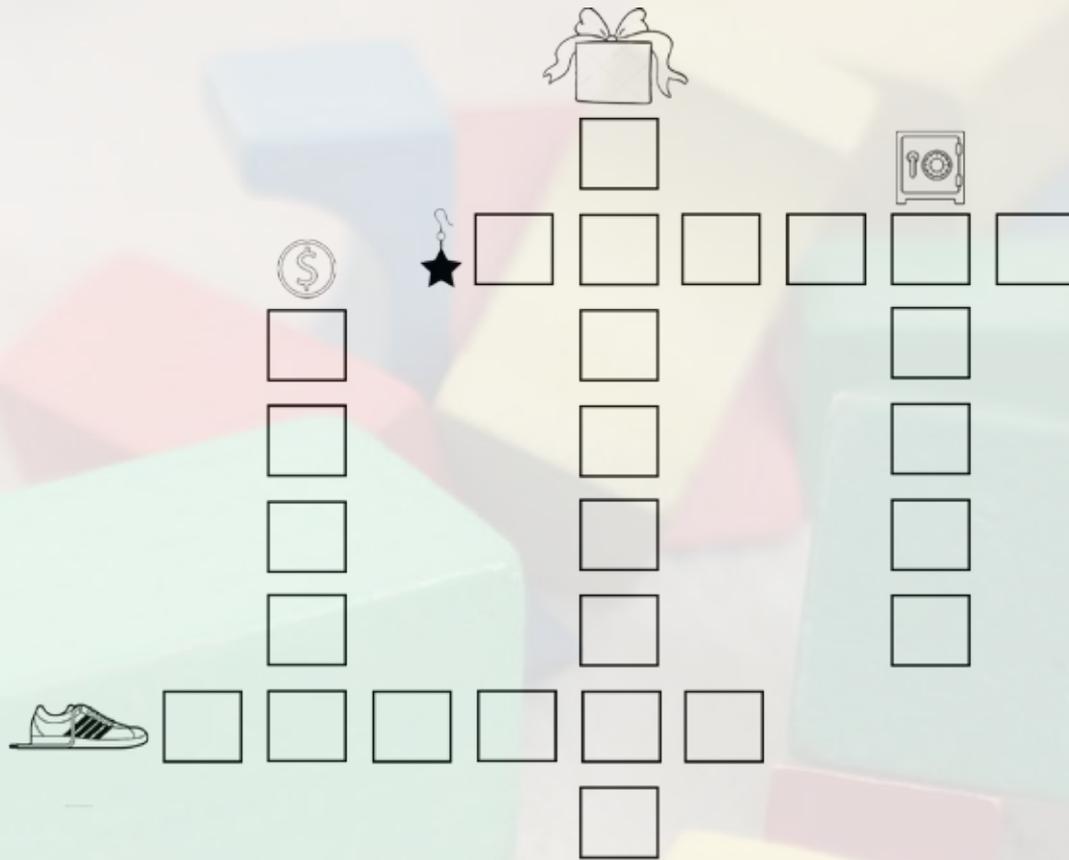
(Todos cantam toda a canção)

(Observação: A letra “ Que darei à mamãe” tem a mesma melodia do coro para entrega das ofertas: “Que darei ao Senhor (3x) de coração. Darei a minha vida ao Senhor darei de coração. (2x). Nas duas primeiras vezes que a canção aparece, cantar apenas a primeira parte. No final, cantar tudo).

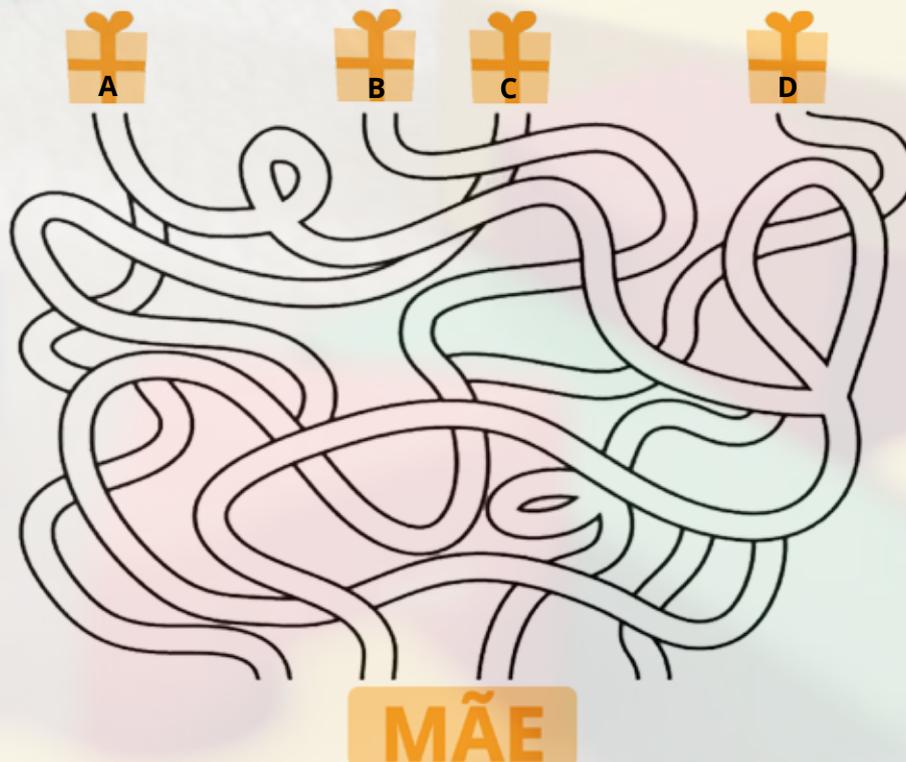


PASSATEMPOS

CRUZADINHA: Vamos preencher a cruzadinha com algumas palavras do texto ao lado?



LABIRINTO: Qual o presente a mãe ganhará?



Fidelidade de Geração a Geração

Faça uma pequena árvore genealógica da fidelidade do Senhor na sua vida. Quando, onde e por meio de quem a graça de Deus lhe alcançou? Que frutos esta fidelidade gerou em você e em outros por meio da sua vida?

Fui alcançada pela graça de Deus por meio da minha tia Alda, irmã do meu pai, debaixo de uma frondosa árvore tamarindeira no sertão de Pernambuco. Ela contou uma história pela qual entendi que Jesus queria entrar no meu coração e limpar toda a sujeira presente ali. Gostei da ideia. Jesus passou a ser meu companheiro, depois meu Salvador, mais tarde meu conselheiro e finalmente meu Senhor e Rei.

Minha tia Alda, por sua vez, tinha encontrado a graça do Senhor ao buscar ajuda (roupas, materiais escolares, etc.) para sua família empobrecida na

Zona Sul de São Paulo, na Saúde, por intermédio do ministério já desenvolvido ali pelo Exército de Salvação, ainda na década de 50. Jesus a alcançou e, por meio dela, quase toda a sua família. Veio a congregar na Igreja Cristã Evangélica do Jabaquara e, mais tarde tornou-se missionária entre os Pankararus, no agreste pernambucano.

Infelizmente, este galho da minha árvore para por aí, porque eu não sei quem levou minha tia à graça salvadora de Jesus. Poderia explorar o galho pelo lado materno, mas essa história é bem longa.

Que atitude devo então nutrir em relação à geração passada? Alegria, gratidão, curiosidade e admiração. Até aqui nos ajudou o Senhor. O caminho que a minha família trilhava era de morte. Um primo segundo, portador de necessidades especiais, foi vítima na adolescência de extermínio por milícias que operavam nas ruas de São Paulo da década de 80.

Por que tanta gratidão? Porque eu não fiz nada para merecer o caminho de vida que a graça me proporciona. Eu quero que ela se estenda a todos, todos os meninos e meninas deste mundo. Esta é a vontade declarada de Jesus que diz: “Da mesma forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum destes pequeninos se perca”. Mt. 18.14

O Mutirão Mundial de Oração pelas Crianças Socialmente Vulneráveis com o tema “Fidelidade de Geração a Geração” nos convoca em 2018 a lembrar e agradecer a fidelidade do Senhor na geração passada, na nossa vida pessoal, e na vida dos nossos amigos. Ele também nos desafia a ver o que Deus realiza entre nós hoje. Chama-nos a vislumbrar o que Deus tem a realizar com a nossa participação e intercessão no futuro próximo.

É um exercício de fé que nos fortalecerá a continuar na caminhada. Ore conosco!

Para obter mais informações acesse:
www.maosdadas.org

por Elsie B. C. Gilbert

Homenagem em Cubatão

Na presença do Prefeito de Cubatão, Sr. Ademário da Silva Oliveira, do Vereador Cleber Alves e demais vereadores, bem como de toda a família da APROSES, no dia 12 de abril, a funcionária e soldada do Exército de Salvação da Vila dos Pescadores, em Cubatão - SP, Sandra Cristina da Costa e Silva, em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade, foi homenageada com o "Diploma Amigo de Cubatão", na Sessão Solene Comemorativa ao 69º Ano do Aniversário de Emancipação Política Administrativa do Município na Câmara Municipal, trabalho esse que ela realiza com muito amor e carinho, junto à comunidade há 27 anos.

O Exército de Salvação é grato pela vida da "Tia Cristina", que tem sido um exemplo de serviço e fidelidade em nosso meio. Que ela continue sendo uma luz brilhando em Cubatão, e uma fonte de inspiração para as centenas de jovens e crianças a quem ela serve em nome de Cristo.



Gruta do Maquiné

O Centro de Integração Familiar Arco Verde é bem conhecido aqui na região pelo seu trabalho no antigo orfanato. Atualmente atendemos 82 crianças e adolescentes com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Uma de nossas metas é fortalecer o vínculo entre a criança e a sociedade. Para que isso aconteça, realizamos passeios para que haja essa socialização; sejam eles passeio de lazer ou passeios culturais. No dia 21 de março fomos à Gruta do Maquiné, localizada em Cordisburgo - MG, um dos lugares mais belos, e considerada uma das maiores grutas. As crianças e monitores foram isentos da taxa de entrada e o transporte foi cedido pela empresa de ônibus L.A.C. Transportes. Participaram do passeio 39 crianças e 12 monitores.

Ir até a Gruta com as crianças foi algo muito especial, pois era visível a alegria delas em conhecer novos lugares e a socialização com outros meios. Nossa oração é que mais pessoas sejam sensibilizadas a ajudarem e apoiarem o desenvolvimento do projeto e desta forma contribuírem para que as crianças e adolescentes sejam protagonistas de sua própria história.

Pâmella Cordeiro - Tenente
Diretora de Filial - Arco Verde
Prudente de Moraes - MG

"A Gruta do Maquiné foi muito legal porque eu nunca tinha ido e foi mais legal porque todos os meus colegas foram".
Thiago Gabriel, 10 anos

"Foi a primeira vez que fui na Gruta. O lugar é lindo, as esculturas naturais são lindas e, usando a imaginação, as formas das pedras viram animais incríveis".
Gabriela Leandro, 10 anos

"Fiquei emocionada de ver o brilho nos olhos das crianças ao prestarem atenção em tudo que viam e ouviam em relação à Gruta".
Silvia Ferreira, Educadora



Festival CIFAV

A comunidade de Campo de Santana tem estado bem envolvida com as atividades do CIFAV “Centro de Integração Familiar Arco Verde”. No dia 24 de março foi realizado um festival com músicas, comidas e brincadeiras para toda a família em prol de levantar fundos para a compra de um bebedouro. A abertura do evento ficou por conta da Orquestra Jovem de Matozinhos, contamos a participação do Corpo de 1º de Maio que trouxe diversas apresentações, a Igreja Assembléia de Deus também abrilhantou nosso festival com números musicais, tivemos o privilégio de ter a participação do Colégio de Cadetes. Os pais e responsáveis junto com a comunidade doaram todos os ingredientes, mão de obra e descartáveis; passaram pelo evento cerca de 200 pessoas. O alvo principal foi alcançado:

conseguimos levantar fundos para compra do bebedouro para as crianças e adolescentes que frequentam nossas atividades.

Primeiramente agradecemos a Deus pela Sua infinita bondade, somos gratos pela vida dos funcionários, por cada criança e adolescente, assim como por seus pais e responsáveis e a cada pessoa da comunidade que deu do tempo, talento e dinheiro para que o festival fosse um sucesso.

Pâmella Cordeiro – Tenente
Diretora de Filial - Arco Verde
Prudente de Moraes - MG



Seja um assinante da Revista **RUMO**

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: intendencia@bra.salvationarmy.org ou via correio: Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde - São Paulo/SP - 04045-970
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00



2º Simpósio BRASILEIRO de **JUSTIÇA SOCIAL**

Direitos Humanos: Espiritualidade | Refugiados
Tráfico de Pessoas | Violência Contra a Mulher

Preletores:

Tte.-Cel. Dr. Dean Pallant

(Diretor de Estratégias Institucionais de Justiça Social do Exército de Salvação)

Dr. Gilbraz Aragão

(Diretor Geral do Centro de Estudos de Justiça Social)

Ildo Melo | Eduardo Goya | Isabel Oshima

Exército de Salvação - Rua Juá, 264 - Bosque da Saúde

(Próximo ao metrô Praça da Árvore)

31 de maio a 03 de junho de 2018

Inscrição: R\$ 150,00 (Material Incluso)

Maiores informações:

(11) 5071-5041

educacao@bra.salvationarmy.org

Inscrições: <http://2f20527.contato.site/simpósio>



APOIO:



RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



4003 - 2299

www.exercitodoacoes.org.br

Também estamos coletando doativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588

Pelotas: (53) 3273-6909